



Dia Mundial de Oração pelas Vocações 2025
IV Domingo da Páscoa - Domingo do Bom Pastor
Roteiro de Adoração ao Santíssimo Sacramento

62º DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

“Peregrinos de Esperança: o dom da vida”

Dir.: Queridos irmãos e irmãs, estamos reunidos para juntos adorarmos o Santíssimo Sacramento. Nesse momento de adoração, no 62º Dia Mundial de Oração pelas Vocações, queremos considerar o precioso dom do chamado que o Senhor dirige a cada um de nós, seu povo fiel em caminho, pois dá-nos a possibilidade de tomar parte no seu projeto de amor e encarnar a beleza do Evangelho nos diferentes estados de vida. Neste ano jubilar, o saudoso Santo Padre, o Papa Francisco, nos dirigiu um alegre e encorajador convite a sermos peregrinos de esperança, doando generosamente a vida.

L1: Ele mesmo nos diz: “A vocação é um dom precioso que Deus semeia nos corações, uma chamada a sair de si mesmo para trilhar um caminho de amor e serviço. E cada vocação na Igreja – seja laical, seja ao ministério ordenado, seja à vida consagrada – é sinal da esperança que Deus nutre pelo mundo e por cada um dos seus filhos”.

Dir.: Diante desse convite, preparemos nosso coração para acolher em nosso meio a presença de Jesus Eucarístico. Cantemos: **(Canto apropriado):**

Dir.: Graças e Louvores se deem a todo o momento.

T.: Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento (3x)

Dir.: Jesus, manso e humilde de coração.

T: Fazei o nosso coração semelhante ao vosso (3x)

Breve momento de silêncio

Dir.: O Dia Mundial de Oração pelas Vocações propõe sempre uma boa ocasião para recordar, com gratidão a Deus, o compromisso fiel e cotidiano da vivência da vocação. A mensagem do nosso querido Papa Francisco para este ano nos recorda:

L1.: “Toda a vocação, sentida na profundidade do coração, faz germinar uma resposta como impulso interior ao amor e ao serviço, como fonte de esperança e caridade e não como busca de autoafirmação. Vocação e esperança entrelaçam-se, portanto, no projeto divino pela alegria de cada homem e mulher, todos eles chamados em primeira pessoa a

oferecer a sua vida pelos outros (cf. Exort. ap. Evangelii gaudium, 268). São muitos os jovens que procuram conhecer o caminho que Deus os chama a percorrer: alguns constataam – muitas vezes com surpresa – a vocação ao sacerdócio ou à vida consagrada; outros descobrem a beleza da chamada ao matrimônio e à vida familiar, bem como ao empenho pelo bem comum e ao testemunho da fé entre colegas e amigos".

Todos: Guiai, Senhor, os nossos jovens para que possam lhe responder sim!

L2.: “Toda a vocação é animada pela esperança, que se traduz em confiança na Providência. Com efeito, para o cristão, ter esperança é mais do que um simples otimismo humano: é antes uma certeza enraizada na fé em Deus, que age na história de cada pessoa. E, deste modo, a vocação amadurece através do compromisso cotidiano de fidelidade ao Evangelho, na oração, no discernimento e no serviço”.

Todos: Senhor, fazei de nós peregrinos de esperança e promotores da vida!

L3: “A descoberta da própria vocação passa por um caminho de discernimento. Este percurso nunca é solitário, mas desenvolve-se no seio da comunidade cristã e com ela. Mas é na atitude de parar, de escutar dentro de nós e de perguntar a Deus o que Ele sonha para cada um de nós. O recolhimento permite compreender que todos podemos ser peregrinos de esperança se fizermos da nossa vida um dom, especialmente ao serviço daqueles que habitam as periferias materiais e existenciais do mundo”.

Todos: Dai-nos, Senhor, a graça de escutarmos a sua voz em nossos corações!

L.4: “Quem se põe a escutar Deus que chama não pode ignorar o grito de tantos irmãos e irmãs que se sentem excluídos, feridos e abandonados. Cada vocação abre para a missão de ser presença de Cristo onde mais se sente necessidade de luz e consolação. Em particular, os fiéis leigos são chamados a ser “sal, luz e fermento” do Reino de Deus, através do empenho social e profissional”.

Todos: Suscitai em nós, Senhor, o vigor necessário para anunciarmos o teu Reino no mundo!

Canto apropriado

Dir.: Este dia é dedicado de modo particular à oração para pedir ao Senhor da Messe o dom de santas vocações para a edificação do seu Reino. Aclamemos agora a sua Palavra e ouçamos o que ela nos vai dizer.

Canto de Aclamação a Boa-Nova

Evangelho: Mt, 9,35-38

“Jesus percorria todas as cidades e povoados, ensinando em suas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino, e curando todo o tipo de doença e enfermidade. Vendo Jesus as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam cansadas e abatidas, como ovelhas que não têm pastor. Então disse a seus discípulos: “A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi pois ao dono da messe que envie trabalhadores para a sua colheita!”

(Breve momento de silêncio, para retornar ao texto proclamado com mais calma de modo pessoal e livre. Procure reler o texto, de modo pausado, retome as palavras que despertam atenção, medite sobre o significado delas.).

L.1: Como sabemos, a oração é feita mais de escuta do que de palavras dirigidas a Deus. O Senhor fala ao nosso coração e quer encontrá-lo aberto, sincero e repleto de generosidade. A sua Palavra fez-se carne em Jesus Cristo, que nos revela e comunica toda a vontade do Pai. Neste ano de 2025, vivenciando o Jubileu da Esperança, somos chamados a descobrir o dom inestimável de poder dialogar com o Senhor, de coração a coração, tornando-nos assim peregrinos de esperança.

L2.: Neste momento, podemos nos questionar: Como vem sendo o meu diálogo com Jesus? Como estou valorizando o dom da vida que ele me concedeu? Como estou sustentando a vocação na qual eu fui chamado(a)? Estou vivendo ancorado na esperança?

Momento de silêncio

Dir.: A finalidade de cada vocação: “tornar-se homens e mulheres de Esperança.” Como indivíduos e como comunidade, na variedade dos carismas e ministérios, todos somos chamados a “dar corpo e coração” à esperança do Evangelho neste mundo marcado por desafios de sua época. Neste momento, convidamos a todos a fazerem suas preces, espontâneas, levando ao Senhor Ressuscitado e Bom Pastor, nossos pedidos. A cada invocação, responderemos:

R.: Bom Pastor, aumentai a nossa esperança!

Preces Espontâneas

Dir: O Dia Mundial de Oração pelas Vocações traz gravada a marca da sinodalidade: há muitos carismas e somos chamados a escutar-nos reciprocamente e a caminhar juntos para os descobrir, discernindo aquilo a que nos chama o Espírito para o bem de todos. Que o Senhor nos ajude a perseverar até o fim no nosso sim. Que aquilo que dizemos com os lábios seja certeza em nossas vidas, e certeza explícita em tudo o que fizemos.

Dir.: Concluindo nosso encontro, rezemos juntos a Oração Vocacional:

- Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão.
- Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo.
- Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, ensinaí-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém!

(Onde houver benção do Santíssimo, segue-se segundo o costume. Se não houver, encerra-se com a Oração do Pai Nosso e com o canto da Reposição do Santíssimo)

Canto apropriado